

BELAS ARTES**MOSTRA NEOCONCRETA**

A exposição dos neoconcretos, aberta ao público no Museu de Arte Moderna, no Ibirapuera, constitui-se das seguintes obras: "Projeto de Cães de Caça", maquete de um jardim-labirinto, que consta de cinco composições de Hélio Oiticica, envolvendo a maquete de "poema enterrado", de Ferreira Gullar e a maquete do "teatro integral" de Reinaldo Jardim. Ainda de Hélio Oiticica, serão expostos "Não objetos pendurados".

De Ligia Clark: a) Bichos; b) Casulos (estes pertencem a uma etapa anterior aos "Bichos", quando estas últimas invenções começam a soltar da parede).

De Willys de Castro, "Objetos ativos na parede e no chão".

De Aluisio Carvão, pinturas de fase "Cromática".

De Ligia Pape "O livro de criação" e de Hercules Barsotti, pinturas em que o problema do espaço atinge o limite de ambivalência, parecendo deslocar a superfície mesma do quadro.

Compreenderá a parte da exposição de Poesia Neoconcreta de "Poesia não objeto", de Ferreira Gullar; de "Escultura não objeto", de Amílcar de Castro; de "Poesia não objeto", de Osmar Dillon; de "Poesia Neoconcreta", de Roberto Pontual, e de "Poesia Eletrônica", de Albertus Marques.